

# Sarney tentará a união para garantir abertura

Da sucursal de  
BRASÍLIA

O presidente do PDS, senador José Sarney, vai procurar, na próxima segunda-feira, em Brasília, os presidentes do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, e do PP, senador Tancredo Neves, para discutir com eles "a criação de um programa mínimo capaz de afastar as ameaças que pesam sobre o projeto de redemocratização do País". Ele assinalou ainda: "O entendimento, a nível de partidos e do Congresso, resguarda a todos nós de interpretações malévolas que possam surgir. Não estamos querendo a união nacional, a coalização partidária, nem a fuga às nossas responsabilidades políticas e sim fazer funcionar os partidos. Para isso, eles existem. Eles são os instrumentos normais de negociação.

Apelo semelhante foi feito pelo presidente da Câmara, deputado Flávio Marcílio: "O momento é de todos os partidos, respeitados seus objetivos legítimos de luta pela conquista do poder, se unirem numa solidariedade patriótica ao presidente da República em sua ação antiterrorismo". Marcílio mostrava-se visivelmente preocupado tendo-se encontrado ontem com o presidente do PMDB, deputado Ulysses Guimarães e, à tarde, recebido a visita do presidente do PP, senador Tancredo Neves.

Para Sarney, "a consciência em torno da necessidade do entendimento de alto nível não se deve esgotar na emoção dos lamentáveis fatos ocorridos no Rio de Janeiro. Devemos prosseguir com a determinação de que somente o entendimento entre partidos políticos a nível do Congresso Nacional poderá criar programa mínimo capaz de conjurar as ameaças que pesam sobre o projeto de redemocratização do País".

No raciocínio do presidente do PDS, "o caminho da normalização não é fácil e todos sabem que existem, permanentemente, interesses e forças desajustadas que não aspiram à volta do País a um nível de convivência democrática".

Sarney anunciou: "Espero, na próxima semana, encontrar-me com Ulysses Guimarães e Tancredo Neves, no início da tentativa de uma reflexão dos nossos partidos sobre a atualidade brasileira, e a necessidade de assumirmos, como partidos políticos, uma atitude de consultas permanentes, com a finalidade de, respeitadas as posições de cada um dos grupos políticos que representamos, encontrar um terreno comum de interesse público que possa facilitar a solução de nossos problemas. Acredito que a presença dos partidos, em encontros dessa natureza, ajudará ao funcionamento dos instrumentos básicos da democracia moderna, representados pelos partidos".